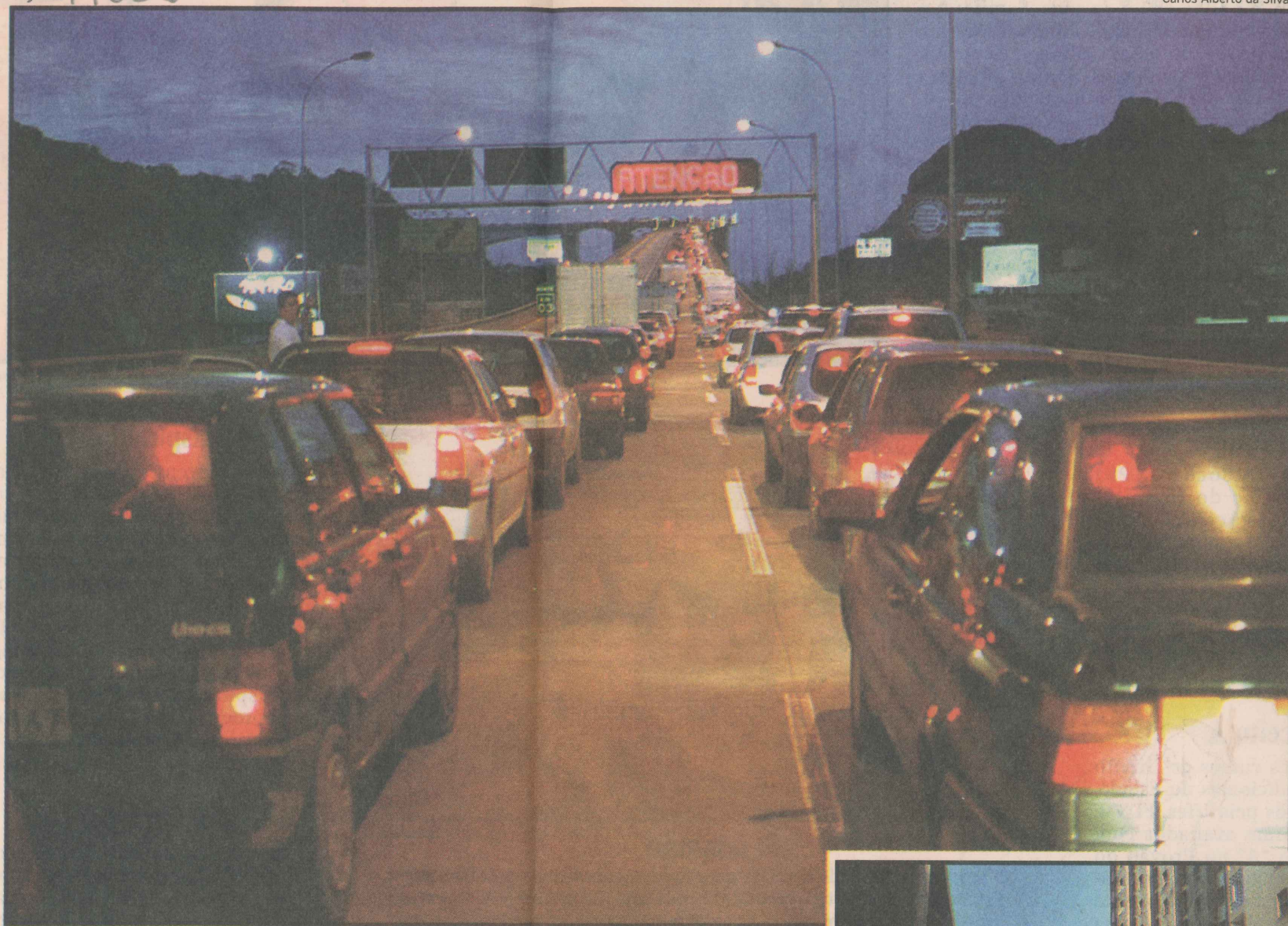


# Excesso de carros prejudica trânsito

Quase metade dos moradores de Vitória – 45,5% dos domicílios, segundo o IBGE –, possui pelo menos um automóvel. A frota circulante já é de 105 mil carros

MÔNICA LUZ

Carlos Alberto da Silva



Dados do Censo 2000, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que o número de residências com automóveis em Vitória aumentou 7,6 pontos percentuais, se comparados aos dados de 1991. Quase metade dos moradores da Capital (45,5%) possui pelo menos um veículo na garagem.

Na Grande Vitória foram identificados 397.083 domicílios, dos quais, 130.235 (32,7%) possuíam veículos em 2000 (ver quadro). Em Vitória, dos 85.514 domicílios, 38.976 tinham carro.

## Frota

A frota circulante cadastrada, que cresce a uma média de 5% ao ano, já está em 105.560 veículos, conforme informações da Prefeitura de Vitória. Isso representa cerca de um terço da frota da Grande Vitória, que é de 318.211 veículos, conforme dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Considerando-se que uma grande parcela dos moradores dos demais municípios da Grande Vitória trabalham ou estudam na Capital, e que muitos deles possuem carros, a estimativa é a de que a frota circulante no município de Vitória dobre nos dias úteis.

Conforme o IBGE, ficou constatado que 12,2% (42.453) da população de Vila Velha trabalha ou estuda em Vitória. Na Serra, esse percentual é de 13,3% (42.944); Cariacica, 16,9% (55.006) e Viana, 20,9% (11.191). “Algumas dessas pessoas podem estar vindo para Vitória de carro”, lembrou o chefe do setor de atendimento do IBGE no Estado, Guido Torres Giovanini.

Só para se ter uma idéia, a média diária de veículos provenientes de Vila Velha, cruzando a Terceira Ponte, é de 25 mil, segundo informações da Rodosol, que gerencia a ponte e a Rodovia do Sol.

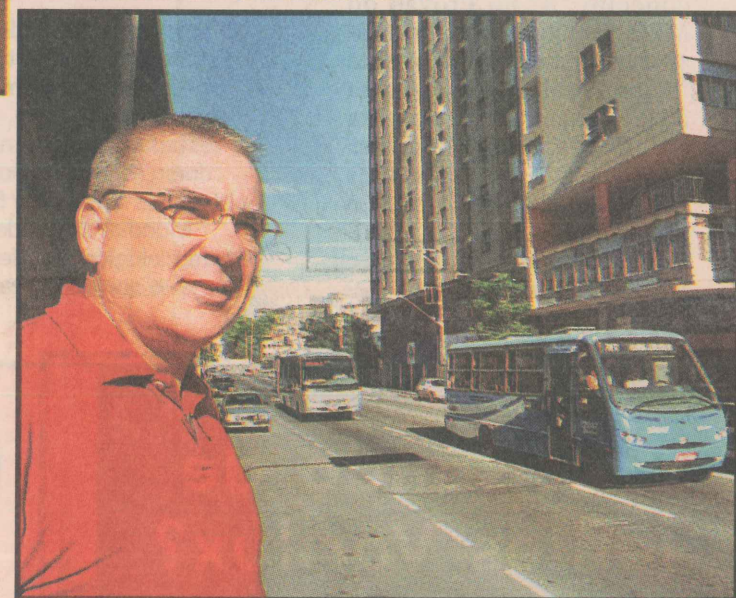
Com tantos veículos circulando em Vitória e com a falta de investimentos na ampliação de corredores viários que proporcionem maior fluidez no trânsito, as previsões não são animadoras. Hoje, nos ho-

## Transporte coletivo é a solução

O transporte coletivo é apontado pelos especialistas na área de trânsito como a saída para desafogar o tráfego, não só na Grande Vitória, mas em todos os grandes centros urbanos. “A idéia é priorizar o sistema e a solução não é aumentar a frota, e sim dar mais qualidade ao serviço”, explicou o diretor do Departamento de Transporte

de Vitória. “As mudanças no modo de estruturação do transporte coletivo, serão revistas as linhas convencionais, complementares, o seletivo e o transporte Porta a Porta (serviço gratuito para cadeirantes). “É esse estudo que vai nos dizer o que deve ser feito. Se haverá a necessidade de ampliação da frota, das linhas, ou se com será possível melhorar a oferta com o que já se tem, apenas

Grande Vitória, (Ceturb-GV), transporta atualmente cerca de 11 milhões de passageiros por mês. Apesar de não existirem projetos para a reestruturação do sistema, alterações têm sido feitas para atender ao aumento da demanda. “Com a ampliação do Shopping Vitória e a inauguração do Shopping Praia da Costa, a oferta no período noturno foi



Edson Chagas

Vitória de carro”, lembrou o chefe do setor de atendimento do IBGE no Estado, Guido Torres Giovanini.

Só para se ter uma idéia, a média diária de veículos provenientes de Vila Velha, cruzando a Terceira Ponte, é de 25 mil, segundo informações da Rodosol, que gerencia a ponte e a Rodovia do Sol.

Com tantos veículos circulando em Vitória e com a falta de investimentos na ampliação de corredores viários que proporcionem maior fluidez no trânsito, as previsões não são animadoras. Hoje, nos horários de pico, várias vias apresentam retenção de tráfego. Em algumas delas a velocidade média do trânsito chega a 24 quilômetros por hora, como na Fernando Ferrari.

No Plano Diretor de Transportes Urbanos (PDTU), concluído no final do ano passado, várias alternativas foram apontadas para melhoria do trânsito na região metropolitana, como túneis e novos corredores. Tais sugestões, contudo, ainda dependem de sincronismo político e viabilização de recursos.

## PROGRAMA

### Prevtran ajuda a reduzir acidentes

Com o objetivo de reduzir o número e a gravidade dos acidentes de trânsito na Capital, e garantir segurança a condutores, pedestres e usuários de transporte, a prefeitura realiza o Programa de Prevenção de Acidentes (Prevtran). A coordenadora do programa, Regina Bossanel, comemora os resultados alcançados pelas ações que integram as áreas de engenharia de tráfego, educação, operação, iluminação e transporte. “O número de acidentes reduziu, em relação ao ano passado, assim como o número de mortes”. Em 2001 foram 7.090 acidentes. No ano passado foram 7.034. Em 2001 morreram 33 pessoas no trânsito e em 2002 foram 22 vítimas fatais na Capital.

# Transporte coletivo é a solução

O transporte coletivo é apontado pelos especialistas na área de trânsito como a saída para desafogar o tráfego, não só na Grande Vitória, mas em todos os grandes centros urbanos. “A idéia é priorizar o sistema e a solução não é aumentar a frota, e sim dar mais qualidade ao serviço”, explicou o diretor do Departamento de Transporte Coletivo e Individual de Passageiros da Prefeitura de Vitória, Genilço Magnago.

Conforme o diretor, este ano será realizado um estudo completo de todo o sistema, para torná-lo mais racional. Dentro desse estudo de rees-

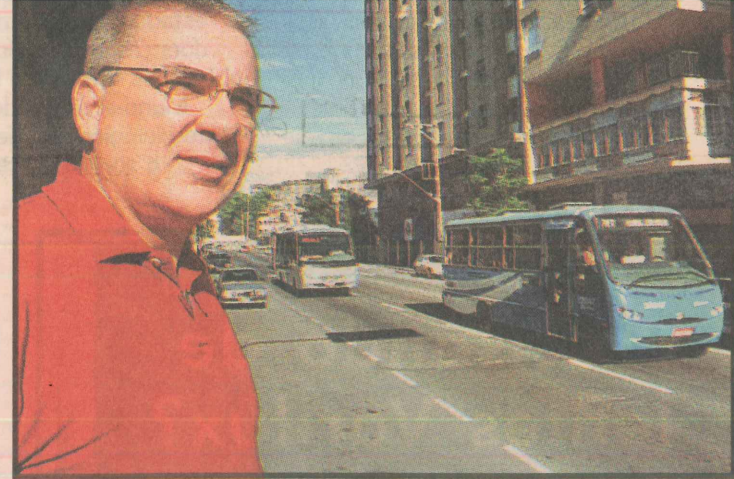
truturação do transporte coletivo, serão revistas as linhas convencionais, complementares, o seletivo e o transporte Porta a Porta (serviço gratuito para cadeirantes). “É esse estudo que vai nos dizer o que deve ser feito. Se haverá a necessidade de ampliação da frota, das linhas, ou se com será possível melhorar a oferta com o que já se tem, apenas efetuando mudanças operacionais”, explicou.

## Transcol

O sistema intermunicipal, o Transcol, gerenciado pela Companhia Estadual de Transportes Urbanos da

Grande Vitória, (Ceturb-GV), transporta atualmente cerca de 11 milhões de passageiros por mês. Apesar de não existirem projetos para a reestruturação do sistema, alterações têm sido feitas para atender ao aumento da demanda. “Com a ampliação do Shopping Vitória e a inauguração do Shopping Praia da Costa, a oferta no período noturno foi aumentada”, explicou o assessor de comunicação da Ceturb, Magno Araújo.

Segundo o assessor, essas alterações são feitas sempre mediante pesquisas de demanda, realizadas constantemente pela Ceturb.



Edson Chagas

## DEVAGAR

Em determinados pontos, como no acesso à Terceira Ponte, os congestionamentos são constantes no horário de pico. Para muitos, como o executivo Elcio Alves, do Moinho Buaz, a solução para não ficar retido no trânsito é usar o transporte seletivo: “Gasto 20 minutos da Mata da Praia até o centro”, diz ele.

## Os números



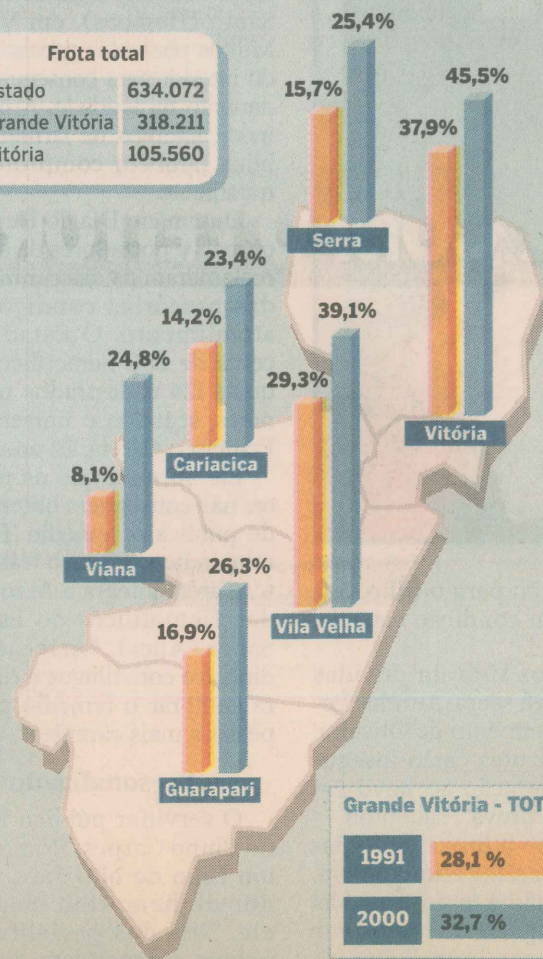
O resultado final da análise dos dados do Censo 2000 do IBGE mostra que houve um crescimento de 4,69 pontos percentuais no número de domicílios com automóveis particulares na Região da Grande Vitória, em comparação ao ano de 1991.

### Percentual de domicílios com automóveis

1991 2000

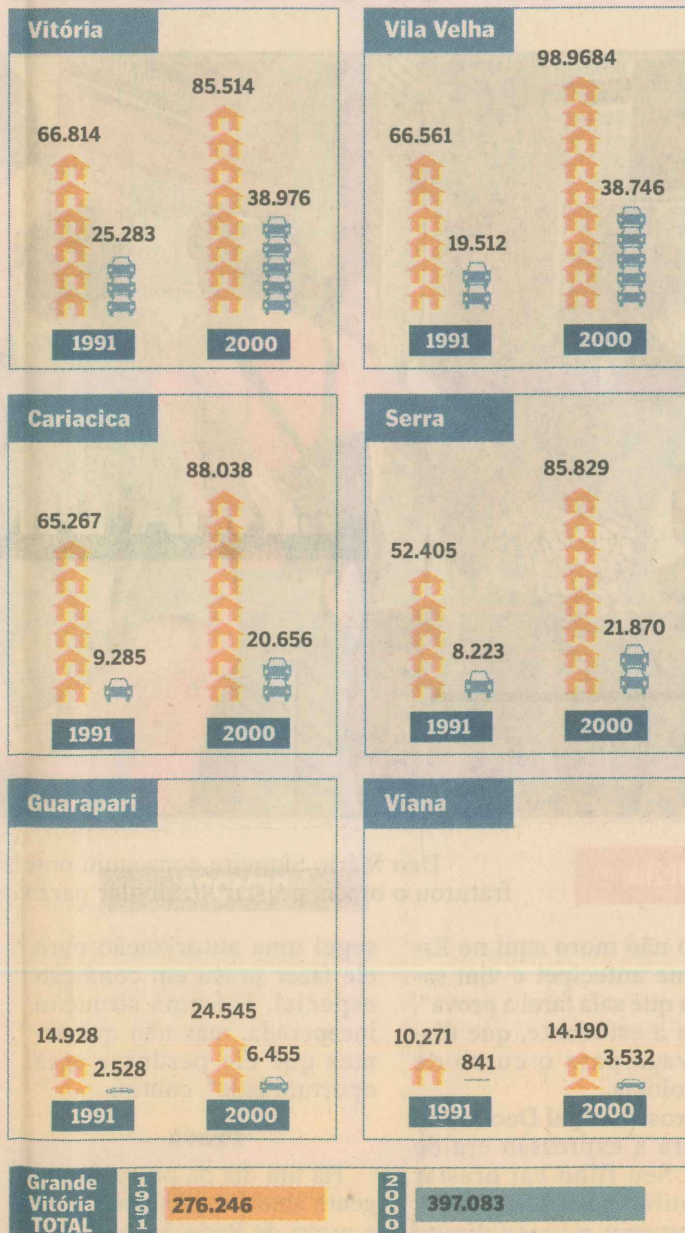
### Frota total

Estado	634.072
Grande Vitória	318.211
Vitória	105.560



Fonte: IBGE

### Domicílios Domicílios com automóvel



A Gazeta/Ed. de Arte

## Executivo incentiva uso de seletivo

“Uso o transporte seletivo sempre que posso. Preciso do carro para trabalhar, mas quando dá, prefiro usar o seletivo”. Para o diretor comercial e operacional do Moinho Buaz, Elcio Alves, o serviço deveria ser mais divulgado. “Os ônibus levam a maioria, enquanto os carros, geralmente levam uma só pessoa”, observou.

“Saio da Mata da Praia e levo cerca de 20 minutos para chegar ao Centro. Não me estresso, posso ir usando o celular e não tenho que me preocupar com estacionamento”. O executivo considera o serviço eficiente e acredita que as pessoas deveriam usar mais o transporte.

Segundo dados do Detran, a frota estadual é de 634.072 veículos. Desse total, 111.124 são motocicletas. Na Grande Vitória, são 30.614 e a Capital tem 7.158 motos. O diagramador Jairo Freitas, a partir deste ano, fará parte desse contingente. “Há quatro anos pago um consórcio de moto, que sai este ano. Vou encostar o carro. Além da falta de lugar para estacionar, a gasolina está muito cara”, afirma.

PARTICIPE DO DEBATE NO SITE [www.gazetaonline.com.br/jornalagazeta](http://www.gazetaonline.com.br/jornalagazeta)  
RESPONDENDO A PERGUNTA:  
As melhorias do transporte coletivo farão você deixar seu carro em casa?